



UNIVERSITAT
POLITÈCNICA
DE VALÈNCIA



**ACORDO DE COLABORAÇÃO
ENTRE
UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE VALÈNCIA
E A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PARA O INTERCÂMBIO DE ALUNOS.**

JUNTOS

Por um lado, a Universitat Politècnica de València, doravante UPV, com CIF Q4618002B, criada com o grau de universidade em virtude do Decreto 495/1971, de 11 de março (BOE de 26 de março de 1971), com sede em Camino de Vera, s/n de València (Reino de Espanha), e em seu nome e representação o Sr. Reitor Magnífico D. José Esteban Capilla Romá, nomeado pelo Decreto 74/2021, de 28 de maio, do Consell de la Generalitat, e por força das competências que lhe são conferidas pelo artigo 53.º-d dos Estatutos da UPV, aprovados pelo Decreto n.º 182/2011, de 25 de novembro, do Consell.

E de outro, a Universidade Federal da Bahia, com CNPJ 14.180.714/0001-04, criada com grau de universidade pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, com sede na Rua Augusto Viana, S/ Nº - Canela, CEP: 40110909, Salvador/Bahia/Brasil, e em seu nome e representação o Sr. Magnífico Reitor Prof. Dr. Paulo César Miguez de Oliveira, nomeado por Decreto de 12 de agosto de 2022, pelo Presidente da República do Brasil.

Ambas as partes reconhecem mutuamente a qualidade em que estão envolvidas e a capacidade jurídica necessária para assinar o presente documento, pelo que, para o efeito,

EXPÕEM

Que a Universitat Politècnica de València é uma entidade de Direito Público com personalidade jurídica própria, que desenvolve atividades de docência, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, interessada, como declara o artigo 2 de seus Estatutos, na intensificação da cooperação internacional mediante o intercâmbio de membros da comunidade universitária, a colaboração no campo da docência, da pesquisa, o desenvolvimento tecnológico y a inovação, declarando-se como objetivo da Universitat Politècnica de València que todos seus alunos possam cursar um período de seus estudos universitários em universidades de outros países.

Que a Universidade Federal da Bahia é uma entidade pública com personalidade jurídica própria, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, interessada no aprofundamento da cooperação internacional por meio do intercâmbio de membros da comunidade universitária, colaboração no campo da ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação,



com o objetivo de que todos os seus alunos possam fazer um período de seus estudos universitários em universidades de outros países

Tendo em vista o exposto, a Universitat Politècnica de València e a Universidade Federal da Bahia decidem firmar um Acordo de Colaboração para Intercâmbio Estudantil, nos termos a seguir:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA. OBJETIVO DO CONTRATO

O presente Acordo tem por objetivo definir os termos de colaboração entre a Universitat Politècnica de València e a Universidade Federal da Bahia, para o estabelecimento de um programa de intercâmbio estudantil.

SEGUNDA. ESCOPO SUBJETIVO

Este Acordo só se aplica a alunos da Universitat Politècnica de València e alunos da Universidade Federal da Bahia

TERCEIRA. SELEÇÃO E ADMISSÃO DE ALUNOS

A seleção dos alunos que participarão do intercâmbio é de responsabilidade da universidade de origem, que levará em consideração, a seu critério, o desempenho acadêmico e o nível de estudos de cada candidato.

Uma vez selecionados os estudantes que irão realizar o intercâmbio, a universidade de origem formalizará a proposta de estada na universidade de destino, mediante a apresentação de um pedido que incluirá os seguintes dados sobre os estudantes propostos para a realização do intercâmbio:

- Nomes e sobrenomes.
- Endereço, e-mail e telefone.
- Área de estudo
- Nacionalidade.
- Cópia do histórico escolar.
- Carta de motivação.

QUARTA. PRINCÍPIO DA RECIPROCIDADE

No intercâmbio de estudantes objeto deste Acordo, deverá sempre prevalecer o princípio da reciprocidade, em virtude do qual o número de estudantes recebidos por cada universidade para



realizar o intercâmbio será igual ao número de estudantes enviados. Para o primeiro ano de aplicação deste Acordo, é estabelecido um número máximo de dois (2) alunos por universidade.

Excepcionalmente, e em qualquer caso, com o consentimento de ambas as universidades, poderá ocorrer um desequilíbrio cuja correção será acordada para o próximo período letivo.

QUINTA. DURAÇÃO DO INTERCAMBIO

Os intercâmbios terão duração de um semestre.

SEXTA. CONDIÇÕES DO INTERCAMBIO

A) CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SEGUROS DE SAÚDE

- Os alunos participantes no intercâmbio pagarão as taxas na universidade de origem, ficando isentos de qualquer pagamento de taxas na universidade de destino.
- Os estudantes intercambistas apenas terão de pagar na universidade de destino, as taxas ou preços públicos que venham a ser estabelecidos para o acesso a determinados serviços (desporto, Internet e outros), nas mesmas condições que os seus estudantes. Neste caso, a universidade de destino deve informar os intercambistas antes de sua chegada.
- Antes de chegar à universidade de acolhimento, os estudantes devem ter subscrito um seguro internacional para despesas médicas e de acidentes, cujo pagamento será da responsabilidade dos estudantes. A subscrição deste seguro será acreditada pelo aluno na sua universidade de origem antes da sua saída, sendo, em qualquer caso, condição necessária para a realização do intercâmbio.
- Será de responsabilidade do intercambista realizar todos os trâmites necessários para a obtenção do visto e dos documentos imigratórios que lhe permitam ingressar no país em que realizará o intercâmbio. Cada universidade de destino fornecerá ao aluno uma carta de aceitação, especificando que ele é um estudante de intercâmbio e que foi admitido nessa universidade.
- O aluno deverá arcar com suas despesas de hospedagem e moradia na universidade de destino, assim como deslocamento, transporte, livros, despesas pessoais e workshops.
- A Universidade de origem não assumirá o pagamento das despesas decorrentes do intercâmbio, sendo, em qualquer caso, de responsabilidade do aluno que realizar o intercâmbio.



B) BENEFÍCIOS E SERVIÇOS DA UNIVERSIDADE DE DESTINO

- A universidade de destino fornecerá aos estudantes que receber no âmbito deste acordo, a assistência necessária para a preparação adequada de sua estadia e para o desenvolvimento ideal da mesma por meio de seus serviços gerais e relações internacionais. Nesse sentido, a universidade de destino apoiará, em função dos recursos de que disponha, os intercambistas na sua procura de alojamento.

- Os estudantes intercambistas gozarão dos mesmos direitos e benefícios concedidos pela universidade de destino aos seus próprios estudantes, para o que esta universidade fornecerá a cada intercambista um cartão ou documento similar que lhe permita o acesso a todos os serviços da universidade de destino sob nas mesmas condições que seus próprios alunos.

C) COMPROMISSOS ACADÊMICOS

- Antes de sua partida, os estudantes participantes do intercâmbio assinarão um acordo ou compromisso de reconhecimento acadêmico com a universidade de origem. A universidade de destino facilitará a inscrição nas disciplinas que constem do acordo ou compromisso de reconhecimento acadêmico, que em qualquer caso estarão isentas de qualquer pagamento de taxas desde que já tenham sido pagas pelo aluno na universidade de origem. Da mesma forma, a universidade de destino informará a universidade de origem caso seja necessária ou conveniente uma modificação das disciplinas que constam do acordo ou compromisso de reconhecimento acadêmico. Havendo discrepância entre as duas universidades sobre as disciplinas que devem constar do acordo ou compromisso de reconhecimento acadêmico, o assunto será submetido à Comissão de Acompanhamento e Controle para que esta decida o que julgar adequado.

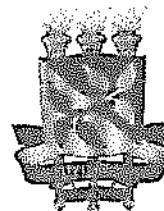
- Durante a vigência do intercâmbio, os alunos que o realizarem, manterão sua condição de alunos da universidade de origem, possuindo os direitos e obrigações acadêmicas dos alunos da universidade de destino.

- Ao final do período de intercâmbio, a universidade de destino emitirá um certificado dos estudos realizados por cada intercambista, especificando o número de créditos concluídos ou sua duração, bem como as notas obtidas.

- Cada uma das duas universidades aceitará os estudos realizados na outra instituição como equivalente aos seus, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente em cada país, os regulamentos de cada universidade e o acordo ou compromisso de reconhecimento acadêmico assinado entre o intercambista e sua universidade de origem.

SÉTIMO. COORDENADOR

Cada Universidade designa um coordenador para este Acordo que atuará como seu interlocutor, e cujo endereço servirá para as notificações que as partes devem endereçar no âmbito deste Acordo.



Na UPV será:

O vice-chanceler para Relações Internacionais e Comunicação
José Francisco Monserrat del Río
Caminho de Vera s/n
46022 Valência

Na Universidade Federal da Bahia será:

A Superintendente de Relações Internacionais
Prof. Dra. Elizabeth Ramos
Rua Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110909 – Salvador/Bahia/Brasil

OITAVA.- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO

Para fins de controle, acompanhamento e interpretação das obrigações e direitos decorrentes da assinatura deste Acordo, será constituída uma comissão composta por representantes das universidades signatárias, que ficará responsável por assuntos relacionados ao desenvolvimento e acompanhamento das mesmas e garantia da qualidade, avaliando a sua aplicação e promovendo as linhas de política comum, bem como as ações de coordenação que se revelem necessárias.

Esta comissão será composta por:

Na UPV:

O vice-chanceler para Relações Internacionais e Comunicação
José Francisco Monserrat del Río

Maria Boquera Matarredona
Diretor da Área de Intercâmbio Acadêmico

vic@upv.es
Caminho de Vera s/n
46022 Valência

Na Universidade Federal da Bahia:

A Superintendente de Relações Internacionais
Prof. Dra. Elizabeth Ramos

Betânia Almeida
Coordenadora de Relações Internacionais e Intercâmbio



aai@ufba.br

Rua Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110909 – Salvador/Bahia/Brasil

A Comissão de Acompanhamento e Coordenação definirá anualmente, com bastante antecedência às datas da convocação do programa de intercâmbio em cada universidade, o número e as condições das vagas oferecidas.

A Comissão emitirá as normas de funcionamento interno pelas quais se regerá, respeitando em qualquer caso os limites fixados por este Acordo.

NONA. EXPERIÊNCIA DE CULTURA

As duas universidades farão todos os esforços ao seu alcance para organizar estudantes de intercâmbio, programas e experiências culturais voltadas para o aprimoramento do conhecimento de seus respectivos países.

DÉCIMA. ENTRADA EM VIGOR E DURAÇÃO

Este Acordo entrará em vigor no momento de sua assinatura e sua vigência será de 4 anos, podendo ser prorrogado por mútuo acordo antes de seu vencimento por igual período de mais quatro anos.

DÉCIMA PRIMEIRA. MODIFICAÇÃO

As partes poderão modificar este Acordo, a qualquer tempo, por acordo expresso das partes signatárias.

DÉCIMA SEGUNDA. RESOLUÇÃO DO ACORDO

Este Acordo pode ser rescindido pelos seguintes motivos:

- 1.- Por mútuo acordo entre as partes.
- 2.- Pelo término do prazo inicial ou suas prorrogações.
- 3.- Por incumprimento das obrigações contraídas ou por ter infringido o dever de lealdade.
- 4.- Por decisão unilateral de uma das partes através de comunicação expressa por escrito à outra parte seis meses antes da data em que vai rescindi-lo.

De qualquer forma, caso este Acordo seja rescindido, ambas as partes se comprometem a concluir o desenvolvimento das ações já iniciadas no momento da notificação da resolução.



DÉCIMA TERCEIRA. LINGUAGEM DO ACORDO.

Este Acordo será assinado em espanhol e português. Para as relações trabalhistas entre as partes, será utilizado o espanhol.

DÉCIMA QUARTA. RESOLUÇÃO DE DISPUTAS

As partes comprometem-se a resolver amigavelmente no seio da Comissão de Acompanhamento e Coordenação qualquer desacordo que possa surgir no desenvolvimento do presente Acordo, entendendo que serão aplicados previamente os critérios de boa-fé e vontade de chegar a acordos. Em caso de conflito, as partes se submetem definitivamente às regras de arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, por um árbitro escolhido de acordo com as referidas regras.

DÉCIMA QUINTA. PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

As partes comprometem-se expressamente a cumprir os princípios, disposições e medidas de segurança previstas no Regulamento Geral de Proteção de Dados UE 2016/679 e na Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, sobre a Proteção de Dados Pessoais e garantia de dados pessoais, em todas as ações realizadas em execução deste Contrato

E, em particular, as partes velarão pelo cumprimento do disposto no Real Decreto 3/2010, de 8 de janeiro, que regulamenta o Regime Nacional de Segurança no domínio da Administração Eletrônica.

E em comprovação do disposto acima, assinam em duplicata, no local e na data acima indicados.

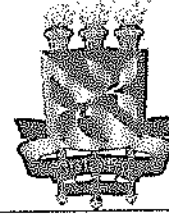
Pela UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE
VALENCIA


23/10/18
Sr. José Esteban Capilla Romo
Reitor


Pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA


Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Reitor
SIAPE Nº: 2367698
UFBA
Prof. Paulo César Miguez de Oliveira
Reitor





**ACUERDO DE COLABORACIÓN
ENTRE LA
UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE VALÈNCIA
Y LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE BAHIA
PARA EL INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES.**

REUNIDOS

De una parte la Universitat Politècnica de València, en adelante UPV, con CIF Q4618002B, creada con rango de universidad en virtud del Decreto 495/1971, de 11 de marzo (BOE de 26 de marzo de 1971), con sede en el Camino de Vera, s/n de Valencia (Reino de España), y en su nombre y representación el Sr. Rector Magnífico D. José Esteban Capilla Romá, nombrado por el Decreto 74/2021, de 28 de mayo, del Consell de la Generalitat, y en virtud de las atribuciones que le vienen conferidas por el artículo 53-d de los Estatutos de la UPV, aprobados por el Decreto 182/2011, de 25 de noviembre, del Consell.

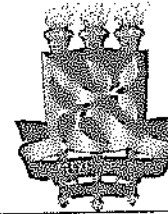
Y de otra parte la Universidade Federal da Bahia, com CNPJ 14.180.714/0001-04, creada con rango de universidad por el Decreto-Ley Nº 9.155 de 08 de abril de 1946, con sede en la Calle Augusto Viana, S/Nº - Canela, CEP: 40110909, Salvador/Bahia/Brasil,), y en su nombre y representación el Sr. Rector Magnífico Prof. Dr. Paulo César Miguez de Oliveira, nombrado por el Decreto de 12 de agosto de 2022, por el Presidente de la República de Brasil.

Ambas partes se reconocen mutuamente en la calidad en que intervienen y la capacidad legal necesaria para la firma del presente documento, y a tal efecto,

EXPONEN

Que la Universitat Politècnica de València es una entidad de Derecho Público con personalidad jurídica propia, que desarrolla actividades de docencia, investigación y desarrollo científico y tecnológico, interesada, como declara el artículo 2 de sus Estatutos, en la intensificación de la cooperación internacional mediante el intercambio de miembros de la comunidad universitaria, la colaboración en el campo de la docencia, la investigación, el desarrollo tecnológico y la innovación, declarándose como objetivo de la Universitat Politècnica de València que todos sus alumnos puedan cursar un período de sus estudios universitarios en universidades de otros países.

Que la Universidade Federal de Bahia es una entidad Pública con personalidad jurídica propia, que desarrolla actividades de docencia, investigación y desarrollo científico y tecnológico, interesada en la intensificación de la cooperación internacional mediante el intercambio de miembros de la comunidad universitaria, la colaboración en el campo de la docencia, la investigación, el desarrollo tecnológico y la innovación, con objetivo de que todos sus alumnos puedan cursar un período de sus estudios universitarios en universidades de otros países



Teniendo en cuenta lo anteriormente expuesto, la Universitat Politècnica de València y la Universidade Federal da Bahia deciden suscribir un Acuerdo de Colaboración de Intercambio de Estudiantes, de acuerdo con las siguientes,

CLÁUSULAS

PRIMERA. OBJETO DEL CONVENIO

El objeto del presente Acuerdo es definir los términos de colaboración entre la Universitat Politècnica de València y la Universidade Federal da Bahia, para el establecimiento de un programa de intercambio de estudiantes.

SEGUNDA. ÁMBITO SUBJETIVO

Este Acuerdo solo será de aplicación a los estudiantes de la Universitat Politècnica de València y a los estudiantes de la Universidade Federal da Bahia

TERCERA. SELECCIÓN DE LOS ESTUDIANTES Y ADMISIÓN

La selección de los estudiantes que participarán en el intercambio es responsabilidad de la universidad de origen, la cual tendrá en cuenta, de acuerdo con sus propios criterios, el rendimiento académico y el nivel de estudios en que se encuentre cada candidato.

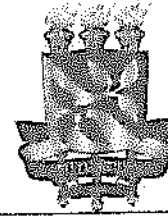
Una vez seleccionados los estudiantes que realizarán el intercambio, la universidad de origen formalizará la propuesta de estancias a la universidad de destino, mediante la presentación de una petición que incluirá los siguientes datos de los alumnos que propone para realizar el intercambio:

- Nombre y apellido/s.
- Dirección, email y número de teléfono.
- Área de estudios
- Nacionalidad.
- Copia del expediente académico.
- Carta de motivación.

CUARTA. PRINCIPIO DE RECIPROCIDAD

En el intercambio de alumnos objeto del presente Acuerdo siempre deberá regir el principio de reciprocidad, en virtud del cual el número de alumnos recibidos por cada universidad para realizar el intercambio será igual al de alumnos enviados. Para el primer año de aplicación del presente Acuerdo se establece un número máximo de dos 2 estudiantes por universidad.

Excepcionalmente, y en todo caso, con el consentimiento de ambas universidades, podrá tener lugar un desequilibrio cuya corrección se acordará para el próximo período académico.



QUINTA. DURACIÓN DEL INTERCAMBIO

Los intercambios tendrán una duración de un semestre

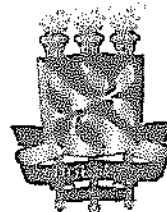
SEXTA. CONDICIONES DEL INTERCAMBIO

A) CONDICIONES ECONÓMICAS Y SEGURO MÉDICO

- Los estudiantes participantes en el intercambio pagarán las tasas de matrícula en su universidad de origen, quedando exentos de cualquier pago por derechos de matrícula en la universidad de destino.
- Los estudiantes de intercambio únicamente deberán pagar en la universidad de destino, las tasas o precios públicos que pudieran estar establecidos para el acceso a determinados servicios (deportes, Internet y otros), en las mismas condiciones que sus estudiantes. En este caso, la universidad de destino deberá informar a los estudiantes de intercambio previamente a su llegada a la misma.
- Antes de llegar a la universidad de destino, los estudiantes deberán tener suscrito un seguro internacional de gastos médicos y de accidente, cuyo pago será responsabilidad de los estudiantes. La suscripción de este seguro se acreditará por parte del estudiante en su universidad de origen antes de su partida, siendo, en todo caso, condición necesaria para realizar el intercambio.
- Será responsabilidad del estudiante de intercambio realizar todos los trámites necesarios para la obtención del visado y documentos de inmigración que le permitan la entrada al país en el que realizará el intercambio. Cada Universidad de destino proporcionará al estudiante una carta de aceptación, que especifique que se trata de un alumno de intercambio y que es admitido en esta Universidad.
- El estudiante deberá cubrir sus gastos de alojamiento y manutención en la universidad de destino, así como los gastos de viaje, transporte, libros, gastos personales y talleres.
- La Universidad de origen no asumirá el pago de los gastos originados por el intercambio, siendo, en todo caso, responsabilidad del estudiante que realice el intercambio.

B) PRESTACIONES Y SERVICIOS DE LA UNIVERSIDAD DE DESTINO

- La universidad de destino prestará a los estudiantes que reciba en el marco del presente convenio, la asistencia necesaria para la preparación adecuada de su estancia y para el óptimo desarrollo de la misma a través de sus servicios generales y de relaciones internacionales. A este tenor, la universidad de destino apoyará, según los recursos con los que cuente, a los estudiantes de intercambio en la búsqueda de alojamiento.
- Los estudiantes de intercambio gozarán de los mismos derechos y beneficios otorgados por la universidad de destino a sus propios estudiantes, a estos efectos esta universidad facilitará un carnet o documento similar a cada estudiante de intercambio que le permita el acceso a



todos los servicios de la universidad de destino en las mismas condiciones que los estudiantes propios.

C) COMPROMISOS ACADÉMICOS

- Antes de su partida, los estudiantes participantes en el intercambio firmarán con su universidad de origen un acuerdo o compromiso de reconocimiento académico. La universidad de destino facilitará la matrícula en las asignaturas que figuran en el acuerdo o compromiso de reconocimiento académico, que en todo caso estará exenta de cualquier pago por derechos de matrícula debido a que ya se habrán abonado por el estudiante en la universidad de origen. Así mismo, la universidad de destino informará a la universidad de origen en el caso de que fuera necesaria o conveniente una modificación de las asignaturas que constan en el acuerdo o compromiso de reconocimiento académico. Si se produjera discrepancia entre las dos universidades acerca de las asignaturas que deben incluirse en el acuerdo o compromiso de reconocimiento académico, se someterá la cuestión a la Comisión de Seguimiento y Control para que decida lo que estime pertinente.
- Durante la duración del intercambio, los estudiantes que realicen el mismo, mantendrán su condición de alumnos de la universidad de origen, teniendo los derechos académicos y obligaciones de los alumnos de la universidad de destino.
- Al término del periodo de intercambio, la universidad de destino expedirá un certificado de los estudios realizados por cada estudiante de intercambio, especificando el número de créditos cursados o la duración de los mismos, así como las calificaciones obtenidas.
- Cada una de las dos universidades aceptará los estudios realizados en la otra institución como equivalentes a los propios, dentro de los límites que establezca la legislación vigente en cada país, la normativa propia de cada universidad y el acuerdo o compromiso de reconocimiento académico firmado entre el estudiante de intercambio y su universidad de origen.

SÉPTIMA. COORDINADOR

Cada Universidad designa un coordinador para el presente Acuerdo que actuará como interlocutor de la misma, y cuya dirección servirá a efectos de notificaciones que las partes deban dirigirse en virtud del presente Acuerdo.

En la UPV será:

El Vicerrector de Relaciones Internacionales y Comunicación
José Francisco Monserrat del Río
Camino de Vera s/n
46022 Valencia

En la Universidade Federal da Bahia Será:

La Superintendente de Relaciones Internacionales
Profa. Dra. Elizabeth Ramos



Calle Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110909 – Salvador/Bahia/Brasil

OCTAVA.- COMISIÓN DE SEGUIMIENTO Y COORDINACIÓN

A los efectos de control, seguimiento e interpretación de las obligaciones y derechos derivados de la suscripción del presente Acuerdo, se constituirá una comisión integrada por representantes de las universidades firmantes, a la que competirá las cuestiones relativas al desarrollo y seguimiento del mismo y garantía de calidad, evaluando su aplicación y promoviendo las líneas de política común, así como aquellas actuaciones de coordinación que se consideren necesarias.

Esta comisión estará compuesta por :

En la UPV:

El Vicerrector de Relaciones Internacionales y Comunicación
José Francisco Monserrat del Río

María Boquera Matarredona
Directora de Área de Intercambio Académico

vic@upv.es
Camino de Vera s/n
46022 Valencia

² En la Universidade Federal da Bahia:
La Superintendente de Relaciones Internacionales
Profa. Dra. Elizabeth Ramos

Betania Almeida
Coordinadora de Relaciones Internacionales y Intercambio

asi@ufba.br
Calle Augusto Viana, S/Nº - Canela
40110909 – Salvador/Bahia/Brasil

La Comisión de Seguimiento y Coordinación fijará anualmente, con suficiente antelación a las fechas de la convocatoria del programa de intercambio en cada universidad, el número y condiciones de las plazas de intercambio que se ofrecen.

La Comisión dictará las normas de funcionamiento interno por las que se regirá, respetando en todo caso, los límites que fije el presente Acuerdo.

NOVENA. EXPERIENCIA CULTURAL



Las dos universidades harán todos los esfuerzos a su alcance, para organizar a los estudiantes de intercambio, programas y experiencias culturales tendentes a mejorar el conocimiento de sus respectivos países.

DÉCIMA. ENTRADA EN VIGOR Y DURACIÓN

El presente Acuerdo entrará en vigor en el momento de su firma y su vigencia será de 4 años pudiendo prorrogarse mediante mutuo acuerdo con anterioridad al vencimiento del mismo por un mismo periodo de cuatro años adicionales.

UNDÉCIMA. MODIFICACIÓN

Las partes podrán modificar el presente Acuerdo, en cualquier momento, por acuerdo expreso de las partes firmantes.

DÉCIMOSEGUNDA. RESOLUCIÓN DEL CONVENIO

El presente Acuerdo podrá resolverse por las siguientes causas:

- 1.- Por mutuo acuerdo entre las partes.
- 2.- Por expiración del plazo de duración inicial o de sus prórrogas.
- 3.- Por incumplimiento de las obligaciones pactadas o por haber infringido el deber de lealtad.
- 4.- Por decisión unilateral de una de las partes mediante comunicación expresa por escrito a la otra parte con una antelación de seis meses a la fecha en que vaya a darlo por terminado.

En cualquier caso, en el supuesto de que se procediese a la resolución del presente Acuerdo, ambas partes se comprometen a finalizar el desarrollo de las acciones ya iniciadas en el momento de la notificación de la resolución.

DÉCIMOTERCERA. IDIOMA DEL ACUERDO.

El presente Acuerdo se suscribirá en español e portugués. Para las relaciones de trabajo entre las partes se utilizará el español.

DÉCIMOCUARTA. SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Las partes se comprometen a resolver de manera amistosa en el seno de la Comisión de Seguimiento y Coordinación cualquier desacuerdo que pueda surgir en el desarrollo del presente Acuerdo, bien entendiéndose que con anterioridad se aplicarán los criterios de buena fe y voluntad de llegar a acuerdos. En caso de conflicto, las partes se someten definitivamente a las reglas de arbitraje de la Cámara de Comercio Internacional, por un árbitro elegido en consonancia con dichas reglas.



DÉCIMOQUINTA. PROTECCIÓN DE DATOS DE CARÁCTER PERSONAL

Las partes se obligan expresamente a cumplir los principios, disposiciones y medidas de seguridad previstos en el Reglamento General de Protección de Datos UE 2016/679 y la Ley Orgánica 3/2018, de 5 de diciembre, de Protección de Datos Personales y garantía de los derechos, en todas las actuaciones que se realicen en ejecución del presente Acuerdo

Y en especial, las partes velarán por el cumplimiento de las previsiones contenidas en el Real Decreto 3/2010, de 8 de enero, por el que se regula el Esquema Nacional de Seguridad en el ámbito de la Administración Electrónica.

Y en prueba de conformidad de cuanto antecede, firman por duplicado, en el lugar y fecha arriba indicados.

Por la UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE
VALENCIA


23/12/2022

D. José Esteban Capilla Romá
Rector

Por la UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA


Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Reitor
SIAPE Nº: 2367698
UFBA
Prof. Paulo César Miguez de Oliveira
Rector





Emitido em 20/01/2023

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 157/2022 - AAI/UFBA (12.01.16.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 09/02/2023 13:56)

ANTONIO LUIZ KRAYCHETE SILVA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

AAI/UFBA (12.01.16.02)

Matrícula: 2024373

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **157**, ano: **2022**, tipo: **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, data de emissão: **09/02/2023** e o código de verificação: **2e20fd5bde**